

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.194 (Ano C/Roxo ou Preto) **Fiéis Defuntos** 2 de novembro de 2016

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA

SANTAS MISSÕES POPULARES

NÓS CREMOS NA VIDA ETERNA



- As leituras se encontram no Lecionário Dominical.

- *Refrão: Se alguém está em Cristo... nº 55*

01. MOTIVAÇÃO

C. Neste dia, irmãos e irmãs, celebremos nossa fé na ressurreição e na vida eterna. Cremos no poder de Deus. Ele é capaz de

transformar nossa dor em alegria, nossas lágrimas em sorriso, nossa tristeza em esperança. A vida nesta terra é tempo fecundo de preparação para viver a bem-aventurança eterna. Em Cristo, temos a certeza da vitória da vida sobre todo sinal de morte. Nesta confiança, cantemos:

02. CANTO

A vida pra quem acredita... nº 73

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. É o Senhor da vida que nos reúne neste encontro de fé: *em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

04. DEUS NOS PERDOA

D. Enquanto caminhamos nesta vida, pecamos. Deus, porém, vem em auxílio da

nossa fraqueza. A cada queda, Ele nos oferece a sua misericórdia. Ele nos ergue de novo em seu amor infinito. A morte e ressurreição de Jesus são a garantia desse amor. Imploremos, pois, o seu perdão:

D. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, tende piedade de nós.*

D. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

Todos: *Cristo, tende piedade de nós.*

D. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, tende piedade de nós.*

D. Deus de ternura e bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, na alegria, à vida eterna. Amém.

05. ORAÇÃO

D. Ó Deus, fizestes vosso Filho único vencer a morte e subir ao céu. Concedei a vossos filhos e filhas superar a mortalidade desta vida e contemplar eternamente a Vós, Criador e Redentor de todos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

06. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Sb 3,1-9

L.1 Leitura do Livro da Sabedoria.

SALMO RESPONSORIAL: 41 (42)

Refrão: *A minh'alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.*

SEGUNDA LEITURA: Ap 21,1-5a.6b-7

L.2 Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

EVANGELHO:

Lc 23,44-46.50.52-53;24,1-6a

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Sou a vida e a verdade... Aleluia... n° 350

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

07. PARTILHANDO A PALAVRA

A liturgia de hoje evoca em nós os mais diversos sentimentos. Falar da morte, lembrar dos mortos, faz-nos pensar no o verdadeiro sentido da vida. Convida-nos a um sério exame de consciência sobre a qualidade de nossas ações neste mundo. A dor e a tristeza sempre aparecem, com pesar. Mas ninguém pode se deixar levar pelo desespero ou pela falta de esperança! Nossa fé nos convida a ver a morte, à luz do Cristo morto e ressuscitado.

No livro da Sabedoria encontramos já essa certeza: a vida dos justos está nas mãos de Deus. Toda a experiência terrena, vivida na fé, encontra um significado mais profundo quando colocada nas mãos de Deus. Todo sofrimento alcança um sentido redentor quando esperamos a imortalidade. Confie-mos na graça e misericórdia de Deus. O livro do Apocalipse diz que em Deus tudo é novo! A vida humana é recriada pela presença divina no meio do seu povo. Essa aliança de amor traz uma alegria eterna, porque Deus preenche o coração humano em plenitude.

No mistério pascal de Jesus tal esperança se realiza. Ele, que tudo coloca nas mãos do Pai, ressurge da morte para apresentar a seus discípulos a novidade da vida em Deus. A ressurreição de Jesus é a garantia

de que a palavra final para a realidade em que vivemos pertence unicamente a Deus. A madrugada da ressurreição não é sombria, mas luminosa; o medo cede lugar à alegria; a promessa se cumpre e assume o caráter de vitória definitiva.

Por isso, não é preciso temer a morte. A Palavra de Deus nos consola e anima na certeza da vida eterna. Deus espera que vivamos já aqui a vida nova da ressurreição. A graça divina que recebemos no batismo é a força para caminharmos segundo a vontade de Deus. Deixemos-nos conduzir por Ele, com confiança, na esperança.

08. PROFISSÃO DE FÉ

D. "Nós cremos na vida eterna e na feliz ressurreição..." Com o coração repleto da esperança pascal, professemos nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

09. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãs e irmãos, dirijamos a nossa oração a Deus Pai todo-poderoso, que resuscitou Jesus Cristo dentre os mortos. A cada prece digamos: *Deus da vida, escutai a nossa prece.*

L. Pela Santa Igreja: para que seja fortificada no testemunho da fé no Cristo morto e resuscitado. Rezemos ao Senhor.

L. Por todas as pessoas falecidas: para que sejam recebidas na comunhão dos santos. Rezemos ao Senhor.

L. Por todos os que sofrem: para que recebam o alívio e a ajuda caridosa dos irmãos. Rezemos ao Senhor.

L. Pelos refugiados: para que encontrem abrigo seguro e nova chance de viver com dignidade. Rezemos ao Senhor.

L. Pelas vítimas da fome, da peste e da guerra: para que alcancem a misericórdia de Deus e a solidariedade dos homens. Rezemos ao Senhor.

D. Ouvi-nos, Pai Santo, e atendei-nos. Vos-

sa Palavra nos sustente e conduza no caminho da vida plena. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

10. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos ao Senhor a nossa vida. Apresentemos nosso desejo de ser instrumentos de sua misericórdia nos momentos de dificuldade, dor e sofrimento de tantos irmãos e irmãs. O dízimo e as ofertas que apresentamos sejam, na Igreja, sinais concretos de solidariedade em favor dos desfavorecidos. Cantemos:

Nem a vida nem a morte... n.º 439

11. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. Deus de bondade, nós Vos bendizemos pela vida! Ela é o maior presente que nos destes! Vós chamais cada homem e mulher deste mundo a ser instrumento e guardião deste dom de infinito valor!

Refrão: *A Vós louvor, honra e glória eternamente!*

D. Senhor Jesus, Primogênito dentre os mortos, abristes para nós as portas do Reino eterno. Nós vos louvamos pelo mistério de vossa cruz e ressurreição. Pela vossa Páscoa trouxestes a salvação à nossa terra!

Refrão: *A vós louvor, honra e glória eternamente!*

D. Espírito de Amor, nós vos damos graças por conduzirdes a Santa Igreja pelos séculos. Mundo afora homens e mulheres de boa vontade se unem ao coro dos reconciliados. Vossa graça nos sustém e anima na missão!

Refrão: *A vós louvor, honra e glória eternamente!*

D. Trindade Indivisível, Suma Unidade, Perfeita Caridade! Convosco queremos viver. Em Vós nos movemos, existimos e somos. Que jamais nos separemos de Vós! Que peregrinos nesta terra, nos encontrem

mos, um dia, com os vossos santos no céu, e nos unamos no eterno louvor da vossa glória!

Refrão: A vós louvor, honra e glória eternamente!

12. PAINOSSO

D. Unidos na comunhão dos santos, a uma só voz, rezemos como Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

13. ABRAÇO DA PAZ

D. Carregamos no coração o desejo de um mundo renovado, onde reine a justiça, a concórdia, a solidariedade, a paz. Nossa saudação simples e fraterna seja expressão do compromisso de tornar realidade essa esperança.

A paz do Senhor... n° 536

14. ORAÇÃO

D. Ó Deus, pelo mistério que celebramos, derramai vossa misericórdia sobre os vossos filhos e filhas falecidos. E aos que destes a graça do batismo, concedei-lhes a plenitude da alegria eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

15. AVISOS

16. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco. ***Ele está no meio de nós.***

D. O Deus de toda consolação nos dê a sua bênção. Ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição. Amém.

D. Deus nos conceda o perdão dos peca-

dos, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna. Amém.

D. E a todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele. Amém.

D. Abençoe-nos o Deus todo-poderoso: ***Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.***

D. Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz, na esperança, e o Senhor vos acompanhe. Graças a Deus.

17. CANTO

Maria, ó Mãe cheia de graça... n° 974

A origem do Dia de Finados Dia dos mortos

Você já parou para pensar sobre a origem do feriado do dia 2 de novembro? Todos sabem que é o dia de Finados e que se tornou um feriado para prestigiar os nossos entes queridos que já se foram. Porém, já se questionou de onde surgiu essa cultura? É uma data religiosa?

Apesar de conhecermos como um feriado católico, essa data teve origem através dos indígenas mexicanos que faziam uma comemoração pela alma dos mortos. Era um ritual iniciado em 31 de outubro e que terminava em 2 de novembro. Por alguma razão, esse período batia com datas católicas: 1 de novembro era celebrado o Dia de Todos os Santos e 2 de novembro Dia dos Fiéis Defuntos. Juntas, estas datas passaram a ter importância em diversas partes do mundo até que a UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, a reconheceu como patrimônio da sociedade. Presente em diversas culturas, este período é celebrado de diversas formas.

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br